

RELATORIO DE RENDIMENTO.

Natasha Pereira Shin



TEXT

IMAGES

VIDEOS

CURRICULUM

PERSONAL ACCOUNTS

SEARCH RESULTS POWERED BY TRAGEDYNOIR.

Olimpíadas de Paris

Para as Olimpíadas, Natasha não tem esperanças de se classificar. Isso nunca esteve em seus objetivos mais imediatos, até poucos anos acreditava que a natação acabaria sendo apenas um hobby e ainda se surpreende quando vê os próprios resultados nas piscinas. É claro que tem carinho pelo que faz, mas não é sua grande paixão, então não acha que vai acabar se classificando. Porém, não tem uma atitude negativa quanto às suas perspectivas, longe disso, sabe que se for chamada vai dar tudo de si como sempre faz e se esforçar para ser vista como uma das melhores, mas não acha que vai ser o fim do mundo caso não se classifique.



2015 - O início

Iniciou na natação de maneira amadora, apenas frequentando um clube em Belo Horizonte para poder nadar sem preocupações. Porém, sendo surfista desde que aprendeu a andar, ela era uma boa nadadora. O que chamou atenção dos nadadores que treinavam naquele mesmo clube, que logo a chamaram para praticar de maneira mais regular.

2016 - Crescimento

No decorrer dos anos, competiu em algumas competições amadoras no estado de Minas Gerais, o que finalmente começou a lhe render algum dinheiro, levando-a a finalmente confrontar seus pais sobre querer viver sua vida de sua própria maneira, trancando a faculdade e precisando aprender a se sustentar sem o apoio dos pais.

Early life

Não é surpresa que Natasha não tenha começado sua carreira esportiva na natação. Sendo acima de tudo uma surfista, a sua maior paixão sempre foi o mar. Participava de competições de surfe quando ainda estava aprendendo a viver, mesmo com a desaprovação de seus pais, amava passar o seu tempo em cima de uma prancha. Porém, essa desaprovação atingiu níveis altos demais quando eles a obrigaram a cursar direito em Belo Horizonte, uma cidade sem praia. Na época não podia se dar ao trabalho de contrariá-los. Tendo crescido apenas como a garotinha de família rica, nunca sequer tinha tido um emprego. Por isso, não viu outra escolha senão recorrer a outros meios para matar, nem que fosse um pouco, da saudade que sentia das ondas.

2020 - Profissionalização

Vivia uma vida de aventuras, viajando com amigos, visitando a praia para surfar e ganhando dinheiro com competições. Havia sido procurada por alguns clubes, mas não estava interessada em se profissionalizar. Não até viajar para Tóquio para assistir as Olimpíadas. Foram momentos incríveis, mas o que realmente mudou sua vida foi a parada que fizeram na Coreia do Sul. A conexão instantânea que sentiu com o país de seus pais não podia ser ignorada e, quando voltou para o Brasil, percebeu que sua vida não podia mais ser a mesma. Então, mudou-se para a Coreia naquele mesmo ano e começou a se sustentar da maneira que podia. Competiu de maneira independente em alguns campeonatos amadores até finalmente passar nos testes e ingressar no Hamdeok Complex.

2021 - Mundial de Natação

A mudança para o complexo lhe trouxe, além de uma maravilhosa vista para o mar, a possibilidade de surfar quando quisesse. E, é claro, o apoio para se classificar para os Mundiais daquele ano, mesmo nunca tendo participado de uma competição profissional antes. Mesmo sendo sua primeira competição oficial, seu desempenho foi sólido, devido aos seus 5 anos de experiência em competições menores. Nas baterias, teve um desempenho sólido, apesar de não ter se destacado tanto. Se classificou para os 200m livre em 4º lugar e os 200m medley, sua especialidade, em 3º lugar, mostrando que sua versatilidade é o seu forte. Porém, nos 400m livre e nos 800m livre ela não foi tão bem, mesmo tendo garantido a vaga em ambas as categorias, se classificando em 5º lugar nos 400m livre e em 7º nos 800m livre. Nas finais de cada categoria foi onde ela mostrou sua verdadeira força, conquistando medalha de bronze em três categorias (200m livre, 400m livre e 200m medley) e ficando em 6º lugar nos 800m livre, mostrando que tem dificuldade em administrar sua energia em provas mais longas.

2022 - Jogos Nacionais de Inverno

Em seus primeiros nacionais, foi recebida com estranheza. Havia representado bem a Coreia e o Hamdeok Complex nos mundiais, mas era nos Nacionais que ela teria contato com as pessoas do país onde seus pais cresceram, mas que mal conhecia até então. Mantendo as mesmas categorias, ela novamente mostrou que provas longas não são seu maior forte, mas teve um desempenho consideravelmente chamativo para alguém que era profissional há tão pouco tempo. As medalhas de bronze nos 400m e 800m livre foram muito bem recebidas, assim como as pratas em ambos 200m livre e 200m medley, tendo o segundo sido um resultado que só não a colocou como medalhista de ouro por milésimos de segundos cruciais ao final da prova.

2023 - Jogos Asiáticos

Competindo agora nos Jogos Asiáticos, ela sabia que precisava ir bem para conquistar o respeito do público coreano, tendo recentemente cometido algumas gafes em entrevistas por não ter proficiência na língua. O seu resultado não foi dos mais satisfatórios, mas conquistou algum destaque, novamente provando que os 200m medley são sua prova mais forte ao se classificar na segunda posição e conquistar sua primeira medalha de ouro. Nos 200m e 400m livre ela se classificou em 3º e 4º lugar nas baterias e conquistando bronze e prata, respectivamente. A maior surpresa, porém, veio nos 800m livre. Não chamou muita atenção em sua classificação no 6º lugar, mas surpreendeu ao superar suas dificuldades em provas longas conquistando enfim uma medalha de prata na categoria.

2024 - Jogos Nacionais de Verão

Finalmente sentindo que tinha algum respeito, nos nacionais daquele ano precisou eliminar uma prova e, surpreendentemente, escolheu pela categoria mais fácil, os 200m livre, ao invés daquela que mais demonstrou dificuldades ao longo de sua carreira. Isso lhe custou um pouco, pois acabou ficando apenas em 5º lugar nos 800m livre, deixando-a visivelmente decepcionada. Nos 400m livre conseguiu um 4º lugar, mas novamente demonstrou o seu favoritismo nos 200m medley ao alcançar a medalha de ouro novamente na categoria.